

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 9 – A essência da liberdade cristã

### Romanos 9.1-33

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira  
[lincoln@pibrj.org.br](mailto:lincoln@pibrj.org.br)

#### 1. Introdução

O conceito de liberdade é algo intrínseco à natureza humana. A liberdade em suas várias expressões tem sido muito buscada, desejada e mesmo exigida. Uma das manifestações mais relevantes da liberdade é poder fazer escolhas. As pessoas querem escolher o que comprar, eleger seus dirigentes, externar suas opiniões, querem poder ir e vir, querem ter a liberdade de adotar suas filosofias, suas religiões e dispor sobre o que fazer de suas existências.

#### 2. A liberdade cristã

Sob o aspecto da doutrina Cristã o ser humano é livre para escolher o seu caminho. Não quer dizer porém, que todos esses caminhos são bons e corretos mas tão somente que o homem é livre para escolhê-los assumindo obviamente as conseqüências decorrentes disso.

Deus também faz escolhas. A partir dos relatos do Antigo Testamento aprendemos, por exemplo, que Ele escolheu formar o povo de Israel e fazer um pacto com eles tendo isso começado com a chamada de Abraão. Israel foi escolhido para ser o povo através do qual o Messias haveria de vir e salvar todos os homens. Essa escolha foi uma iniciativa de Deus livre e soberana, baseada na graça e na misericórdia Dele e não nos méritos de Abraão e de seus

descendentes. A escolha de Israel teve um objetivo de serviço.

Dentro do seu pacto com Israel, além de Abraão, Deus escolheu ou elegeu ainda certos indivíduos para realizarem missões específicas tais como Moisés, Davi, Salomão e diversas outras pessoas entre reis e profetas. Quando chegamos ao Novo Testamento, novamente encontramos Deus escolhendo ou elegendo pessoas tais como os doze discípulos de Jesus, o apóstolo Paulo e outros. O conceito de pessoas eleitas por Deus se amplia aplicando-se a crentes de um modo geral. Por exemplo, em 2 Tessalonicenses 2:13 lemos *“Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade”*. Em Romanos 8:30 encontramos *“E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou”*.

A partir dessas e algumas outras passagens alguns teólogos como Calvino em 1536, passaram a desenvolver doutrinas tais como a da eleição e da predestinação, as quais têm ensejado inúmeros debates e dúvidas dentro do Cristianismo. Tais doutrinas têm colocado em terrenos distintos calvinistas, batistas tradicionais e outros grupos. Algumas questões advindas desses debates são:

- A doutrina da eleição não seria o mesmo que fatalismo?
- A Bíblia estaria ensinando dupla predestinação, isto é, que uns são escolhidos para a salvação e outros para a danação eterna?
- Se a salvação é baseada na eleição de que adianta pregar o evangelho?
- Se Deus é amor por que Ele criaria pessoas destinadas à perdição, sem chance de serem salvas?
- Se Deus predestina uns para serem salvos e outros para a perdição onde está a responsabilidade e a liberdade das pessoas em escolherem seus caminhos?

### 3. Predestinados ou livres para escolher?

Aqueles que defendem as doutrinas da eleição e predestinação encontram neste capítulo 9 de Romanos pelo menos três argumentos que podem ser usados em sua defesa. Em dois deles, Paulo, autor desta epístola afirma, por exemplo, que (i) Deus escolheu a Jacó e não a Esaú e que (ii) Ele endureceu o coração de Faraó quando da libertação do povo de Israel do cativeiro no Egito. Uma análise mais profunda desses dois argumentos vai nos levar à uma conclusão diferente do que parece a primeira vista. Tanto no caso de Esaú quanto no caso do Faraó, Deus vai usá-los a partir do que eles mesmos se tornaram por suas próprias decisões.

- **Jacó e Esaú:** É fato que Jacó mesmo não sendo o primogênito foi escolhido para receber a herança de seu pai Isaac enquanto Esaú foi preterido. Isso porém, não significa que Esaú fosse de antemão condenado à perdição eterna. Para entender corretamente esta citação é importante considerar o contexto em

que Paulo a colocou. Esaú como irmão mais velho, tinha o direito à primogenitura. Nos tempos do Antigo Testamento isso significava não só receber toda a herança do pai mas também assumir o papel de líder espiritual da família, responsabilizando-se por manter os compromissos do pacto com Deus. Isso porém, não era coisa do interesse de Esaú. Ele vende seu direito à primogenitura ao seu irmão Jacó por um mero prato de lentilhas. O que Deus pretendeu ensinar ao permitir esse desdobramento é o contraste entre o que é “da carne” *versus* o que é “do espírito” ou ainda, o contraste das tradições e direitos de herança *versus* a graça que Deus nos concede. Não há registro que Esaú tenha sido salvo ou não. O objetivo deste episódio não foi mostrar que Jacó seria salvo e que Esaú se perderia mas que o mais velho serviria ao mais novo. Isso mostra que Deus não leva em conta hereditariedade quando derrama suas bênçãos mas o faz inteiramente baseado em sua graça. Os judeus do tempo de Paulo acreditavam que tinham direito à salvação por serem povo escolhido e descendentes de Abraão, ou seja, criam ser eleitos para a salvação pela herança que possuíam. Paulo lhes mostra que Deus escolhera Jacó a despeito dele não ter direito à primogenitura. Assim também, os judeus só seriam salvos se considerassem a graça de Deus através do sacrifício de Jesus na cruz.

- **O Faraó do Egito:** No caso do Faraó, rei do Egito, Deus afirma em Êxodo 7.2 “*Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas*”. É importante notar todavia que o coração do Faraó só foi endurecido por Deus depois de o

próprio rei ter quebrado nove vezes promessas feitas, recusando-se a atender às solicitações de Moisés para que o povo fosse libertado. Antes contudo, nesta mesma narrativa, o rei do Egito já deixara transparecer suas verdadeiras intenções. Em Êxodo 5.2 encontramos: “Mas Faraó disse: Quem é o Senhor, cuja voz eu ouvirei, para deixar ir Israel? Não conheço o Senhor, nem tampouco deixarei ir Israel.” Em algumas situações Deus pode fazer com que o obstinado e rebelde endureça ainda mais seu coração, mas isso sempre ocorre dentro de um propósito. Neste caso, foi para permitir levar a crise ao ponto de ruptura para poder resolvê-la de uma vez por todas.

Analisando inúmeros episódios ao longo das Escrituras o que vamos encontrar é um Deus longânime sempre pronto a mostrar sua misericórdia para aqueles que o procuram pela fé.

#### 4. Conclusão

É verdade que Deus é soberano ao conceder graça e misericórdia a quem Ele quiser. “*Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia*” afirma Romanos 9.15b. Esta verdade entretanto, não vem sozinha pois que há diversos outros textos na Bíblia onde é mostrado que a misericórdia do Senhor está disponível para todos e que ela jamais é recusada a quem a busca de verdade. Mais à frente, por exemplo, nesta mesma epístola aos Romanos no capítulo 10.12-13, lemos “*Porquanto não há diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque **todo** aquele que invocar o nome do Senhor será salvo*”. Em João 3.16

lemos ainda “*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que **todo** aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*” Esses textos (e outros) não falam que somente os eleitos terão a vida eterna mas sim que **todos** os que creem em Jesus de Nazareth, o Messias de Deus como salvador de suas vidas.

A verdade mais importante na teologia cristã é que Deus é amor e que ele quer que todos se salvem. A Bíblia, do começo ao fim, foi escrita para mostrar o propósito de Deus em redimir o ser humano dando-lhe a oportunidade de passar a vida eterna na presença do Deus criador e sustentador do Universo. Esta oportunidade é dada a todos e de graça. O último apelo que encontramos nas Escrituras, em Apocalipse 22.17, é inequívoco: “*E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; **e quem quiser, tome de graça da água da vida***”

Você é livre para escolher ser salvo por Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Basta você querer.

#### Bibliografia:

- “Predestination for Hell? No!”, por Christopher Skinner ([www.scribd.com/chris-skinner](http://www.scribd.com/chris-skinner))
- Holman Bible Dictionary – Holman Bible Publishers, verbetes: “Predestination” e “Election”.
- Enciclopédia de Dificuldades Bíblicas por Gleason L. Archer – Editora Vida.
- The Message of Romans, por John R. W. Stott. Capítulo 12, “Israel’s Fall: God’s Purpose and Election” (Rm 9:1-33), Inter-Varsity Press.